

Devedor latino deixa de pagar

GAZETA MERCANTIL

17 FEB 1994

por Getulio Bittencourt
de Nova York

A Venezuela tornou-se ontem o primeiro devedor latino a entrar em "default" (não-pagamento no prazo devido) com o Euro Certificado de Depósito (CD) de US\$ 40 milhões por seis meses do Banco Latino, lançado a 16 de julho de 1993 pelo ING Bank da Holanda. Formalmente o emissor foi a subsidiária do banco venezuelano em Curaçau, o Banco Latino NV.

O Euro CD é parte de um programa de US\$ 70 milhões, que teve uma segunda tranche de US\$ 30 milhões por seis meses lançada em dezembro passado, desta vez com a participação não só do ING Bank mas também do Banque Nationale de Paris e do West Merchant Bank. Nas duas tranches houve a participação também do Inter-Unión, uma "joint venture" do ING Bank com o Banco Latino que tem sede em Caracas, na Venezuela.

O West Merchant Bank vendeu sua parte desses papéis "para instituições financeiras, que em geral os mantiveram em seu próprio portfólio", disse seu diretor em Nova York, William Hayes. A emissão de que o West Merchant participou vencerá em junho próximo. Hayes acredita que o episódio, embora lamentável, "já era esperado pelo mercado, dado que o Banco Latino sofreu intervenção do Estado venezuelano há um mês".

A intervenção do banco central da Venezuela no Banco Latino se deu em 13 de janeiro passado, quando constatou que faltavam US\$ 44 milhões em sua carteira para pagar os depósitos que pessoas assustadas tentavam sacar. O Banco Latino NV, que entrou ontem em "default", sofreu intervenção das autoridades monetárias das Antilhas Holandesas três dias depois. O caso agora está entregue à Justiça da Venezuela, enquanto o governo ainda vai decidir se é melhor liquidar ou tentar vender o banco.

(Ver página 17)

A Netumar Lines, subsidiária norte-americana da empresa de transportes marítimos brasileira Netumar, pediu concordata em Nova York na segunda-feira. A empresa conseguiu negociar 75% da sua dívida externa de US\$ 8 milhões com os credores norte-americanos. A Netumar tem noventa dias para apresentar um plano de recuperação.

(Ver página 25)